



# Zenlens

*Lentes Esclerais para Córneas Irregulares*

AGORA COM AJUSTE POR SETOR  
OXIGENAÇÃO OTIMIZADA

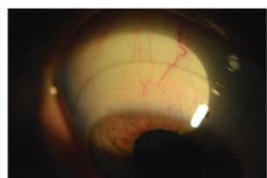


 **Solótica**  
lentes de contato

**As lentes esclerais da família Zenlens, permitem agora o ajuste do apoio escleral setorial, como alternativa ao ajuste por meridiano.**

No ajuste por meridiano temos **21 possibilidades** em cada meridiano de forma independente o que dá cerca de **400 possibilidades** de formatações. No ajuste por setor, a lente é dividida em quatro setores, sendo que cada um terá **31 possibilidades** independentes e aí vamos chegar próximos a **1 milhão** de possibilidades de configurações do apoio, tornando a lente **altamente customizável**.

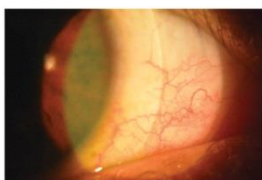
Como as possibilidades são muitas, é necessário seguirmos uma metodologia para solicitar estas modificações sempre baseadas nas lentes da caixa de teste.



**Figura 1** Apoio Ideal

Em primeiro lugar, vamos considerar os tipos de apoio que podemos encontrar em pacientes de maneira geral; -Apoio ideal (**fig.1**): sem nenhuma compressão visível sobre a conjuntiva.

-Leve compressão (**fig.2**): no exame do paciente é possível perceber uma diferença na coloração da conjuntiva abaixo da lente, o que significa uma certa estagnação da circulação em capilares.



**Figura 2** Compressão Leve



**Figura 3** Compressão Moderada

-Moderada compressão (**fig.3**): nestes casos fica claro que pequenos vasos estão com sua circulação interrompida, ou parcialmente obstruída.

-Intensa compressão (**fig.4**): quando vasos de calibres maiores também ficam com sua circulação interrompida.



**Figura 4** Compressão Intensa

**Como o oftalmologista poderá solicitar estas modificações no apoio?**

Consideramos que a lente apresenta quatro setores que denominaremos 0, 90, 180 e 270.

Como a esclera pode ter assimetria, que não obedeça às clássicas posições horizontais e verticais, estes pontos serão determinados pelo examinador. Por exemplo, se houver a necessidade de ajuste a 15 graus, você pode denominar este ponto de 0 e daí derivar os outros, portanto 105, será o 90, 195 será o 180 e 285 será o 270.

Quanto as possibilidades teremos: **Steep** até 10 passos (-1 a -10), sendo que cada passo tem 30 micra e **Flat** até 20 passos (+1 a +20) com passos de 30 micra também.

Embora as situações sejam muito individuais vamos, a seguir, dar sugestões para a solicitação das lentes com as modificações por setor;

**Compressão leve:** flat 2

**Compressão moderada:** flat 4

**Compressão intensa:** flat 6

Observe que com a experiência pessoal é possível aprimorar estes ajustes, considerando também, por exemplo, a extensão da área de compressão, mas alterações diferentes das sugeridas são exceção.

Lembrar também que as orientações focam áreas de compressão na periferia. Se esta área estiver mais próxima da córnea do que da periferia (**fig.5**) vamos ter que solicitar ajuste Steep e podemos usar o mesmo raciocínio para quantificar a mudança solicitada.

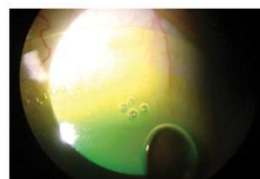
Outra situação que pode ocorrer é quando

há troca patente e visível de fluoresceína (**fig.6**).



**Figura 5** Compressão Próxima à Córnea

Nestes casos com o tempo, poderão entrar bolhas de ar



**Figura 6** Área de irregularidade na esclera permitindo a saída de líquido do reservatório entre a lente e a córnea e a entrada de ar

sob a lente e formar debris se não fizermos a correção adequada e, neste caso, também devemos solicitar ajuste Steep. Sugerimos solicitar entre 4 à 8 passos.